

## FILOSOFIA DO ESTADO DE DIREITO

# CRESCIMENTO DO TOTALITARISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA AMÉRICA LATINA

**UNOAMÉRICA**  
UNIÓN DE ORGANIZACIONES DEMOCRÁTICAS DE AMÉRICA



\*Heitor De Paola

### **PRESIDENTE E DELEGADA BRASILEIRA DE UNOAMÉRICA NO RIO DE JANEIRO**

Entre os dias 24 e 30 de abril deste ano estiveram no Rio **ALEJANDRO PEÑA ESCLUSA** e **MARIA DAS GRAÇAS SALGUEIRO**, cumprindo extensa atividade. Viajaram a convite da Academia Brasileira de Filosofia (<http://www.filosofia.org.br/>) e do Instituto Millenium (<http://www.imil.org.br/>). A organização dos eventos ficou a cargo do Professor **JOÃO RICARDO MODERNO**, Presidente da ABF, e **HEITOR DE PAOLA**, Delegado Brasileiro de UNOAMÉRICA.

**ALEJANDRO ESCLUSA** é Presidente da UNIÓN DAS ORGANIZAÇÕES DEMOCRÁTICAS DA AMÉRICA – UNOAMÉRICA e da ONG FUERZA SOLIDARIA. Engenheiro mecânico graduado pela Universidade Simón Bolívar. Formado pelo Instituto de Estudos Superiores de Administração (IESA) e do Instituto de Altos Estudos da Defesa Nacional (IAEDEN). É especialista no tema da subversão na América Latina. Trabalhou como assessor do Conselho Nacional de Segurança e Defesa da Venezuela. Foi candidato à Presidência da República da Venezuela no ano de 1998. Sua candidatura, segundo ele mesmo, foi simbólica e tinha um único objetivo: aproveitar o espaço para advertir que Chávez era um títere de Fidel Castro. Se seus discursos não pedia votos para si, mas contra Chávez.

**GRAÇA SALGUEIRO** é Delegada Brasileira de UNOAMÉRICA, psicóloga, tradutora e estudiosa do Foro de São Paulo e dos movimentos terroristas na América Latina, especialmente FARC e Movimentos Bolivarianos há 10 anos, correspondente ativa de inúmeras organizações de resistência à expansão do totalitarismo revolucionário comunista no continente. Proprietária dos blogs “Notalatina” e “Observatorio brasileño” (em espanhol), é colunista dos sites *Mídia Sem Máscara* e *La Historia Paralela*, da Argentina, além do **Jornal Inconfidência** de Minas Gerais.

Além de cinco eventos abertos ao público, participaram de profícuas reuniões com o Presidente da ABF e com o Comitê Gestor do Instituto Millenium, coordenado pelo Diretor Executivo Paulo Uebel, onde foram discutidas as possibilidades de colaboração e intercâmbio com UNOAMÉRICA. Na reunião do dia 27 de maio, foi lançado o Manifesto à Nação Brasileira Contra o Totalitarismo Bolivariano ([http://www.midiasem mascara.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=172:-manifesto-a-nacao-brasileira-contr-o-totalitarismo-bolivariano&catid=101:americalatina&Itemid=87](http://www.midiasem mascara.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=172:-manifesto-a-nacao-brasileira-contr-o-totalitarismo-bolivariano&catid=101:americalatina&Itemid=87)), ato de fundação do Capítulo Brasileiro de UNOAMÉRICA. Os convidados ainda foram entrevistados pelo Jornal ALEF e pelo jornalista Diogo Mainardi, da Revista Veja.

### **OS EVENTOS**

No dia 25 de abril, na sede da ABF, foi realizada a reunião co-organizada pelo FAROL DA DEMOCRACIA REPRESENTATIVA: UNOAMÉRICA e o Eixo do Mal Latino Ameri-

cano. Depois das boas vindas por parte do anfitrião, Prof. Moderno, falou o Presidente do FDR, Jorge Roberto Pereira que apresentou e saudou os visitantes, além de discorrer sobre os objetivos do convite e da organização por ele dirigida.

Esclusa apresentou o tema *Perspectivas de Mudança na América Latina*. Segundo sua visão, o Foro de São Paulo (FSP) atingiu o seu apogeu, assumindo o poder em quinze países e foi surpreendido pela crise econômica mundial. Esta crise, prevista e desejada por seus líderes, deveria ter ocorrido antes da tomada do poder, quando seria fácil acusar as falhas do “neoliberalismo” e derrubar governos “de direita” enfraquecidos pela crise econômica, com as novas propostas socialistas. Mas Hugo Chávez precipitou os acontecimentos quando, de posse de vultosas quantias em petrodólares, passou a financiar as campanhas políticas de correligionários, como “*los maletines*” para Christina Kirchner. A crise chegou, o valor do barril de petróleo caiu subitamente para um terço do que valia, e pegou os governos do FSP desprevenidos. Isto obrigou Chávez a aumentar a repressão dos protestos populares. Entre este ano e o próximo, diversos países terão eleições gerais o que põe em risco a manutenção dos governos atuais. Há o risco de revoltas populares e consequentemente o aumento da repressão e as “reformas constitucionais” para a permanência do FSP no poder.

A seguir, Graça Salgueiro discorreu brilhantemente sobre o tema *As FARC e o Terrorismo na América Latina*. Desfiou um impressionante volume e profundidade de informações obtidas através da Divisão de Inteligência do Exército da Colômbia, que lhe foram confiadas em função da legitimidade que granjeou por sua luta constante em prol da liberdade no nosso Continente. Apresentou o Plano Estratégico das FARC, demonstrou através de fotos e filmes institucionais do Governo da Colômbia as ações revolucionárias com cenas chocantes pela crueldade contra pacíficos cidadãos.

O debate, introduzido e coordenado por Heitor De Paola demonstrou o enorme interesse despertado na platéia, principalmente entre os jovens presentes. O evento teve que ser encerrado com várias pessoas ainda inscritas para falar.

No dia 28, no mesmo lugar, ocorreu o evento organizado pela ABF e dirigido por seu Presidente sobre *O Totalitarismo Bolivariano contra o Estado Democrático de Direito na América Latina*. Inicialmente o Presidente honrou com o título de *Acadêmico Honoris Causa da ABF* diversas pessoas, inclusive Heitor De Paola. Outorgou também ao visitante Alejandro Esclusa o título de *Membro Correspondente da ABF*. Em nome dos agraciados falou o Ten.-Brig. do Ar IVAN MOACYR DA FROTA num contundente discurso de agradecimento e profissão de fé anti-revolucionária, intensamente aplaudido. Foi lido pelo Prof. Moderno e assinado o Manifesto.

Esclusa, na apresentação do tema, deu uma verdadeira aula sobre o FSP e sua estratégia para assumir o poder e, principalmente, manter-se nele: a primeira etapa é a reforma constitui-

onal visando principalmente o sistema eleitoral para permitir re-eleições e, sempre que possível, as re-eleições perpétuas dos governantes. Ações revolucionárias, travestidas de “sociais”, ataque aos fundamentos morais e religiosos e cooptação da imprensa e, em último caso, fechamento dos órgãos que não aceitarem as novas orientações. Dedicou parte do seu comentário ao que definiu como *ditadura de terceira geração*: a repressão não é mais generalizada, como o paredón de Fidel, mas seletiva. São atacadas algumas pessoas ou organizações cuidadosamente selecionadas e o resto se intimida. Exemplificou com o já ocorrido na Venezuela e mais recentemente no Equador, na Nicarágua e na Bolívia. Mais uma vez se referiu aos riscos que correm os governantes do FSP de perderem eleições cruciais em diversos



Presidente da Academia Brasileira de Filosofia, Prof. João Ricardo Moderno, abrindo a sessão

países: Panamá (o que ficou confirmado dias depois da palestra), Chile, Uruguai e Argentina, onde a popularidade do governo de Christina Kirchner vem desabando.

No dia 29 teve lugar no Centro Cultural do Clube de Aeronáutica, com o apoio do Clube Militar, o evento *O Foro de São Paulo e as Ameaças às Forças Armadas Latino Americanas*. Após a abertura pelo Presidente do CAer, Ten.-Brig do Ar CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA falou Esclusa discorrendo profundamente sobre os planos já antigos do FSP de destruir as FFAA do Continente, vistas como a maior resistência aos seus planos de tomada do poder, através de táticas diversas em diferentes países. Desmoralização dos governos militares das décadas de 60/70; “recuperação da memória” seletiva daquele período onde somente os militares são apresentados como criminosos enquanto os terroristas e guerrilheiros passam por patriotas, democratas e defensores da liberdade; desmobilização; diminuição dos orçamentos militares levando ao sucateamento dos meios de combate e ao aviltamento dos soldos; no Brasil, pela criação do Ministério da Defesa, alijando os militares das grandes decisões nacionais das quais sempre participaram.

A seguir Graça Salgueiro falou sobre o tema *A Ameaça Narco-Terrorista: a Experiência das FARC (Fuerzas Armada Revolucionarias de Colombia) e do ELN (Ejército de*

*Liberación nacional*). Com outra impressionante profusão de dados se referiu à destruição das FFAA como parte do Plano Estratégico das FARC com o apoio do FSP e que vem sendo posto em prática não só na Colômbia como em todo o continente, através de infiltração de terroristas nas FFAA no alistamento militar obrigatório. Alertou para o perigo de que também no Brasil isto ocorra, chamando a atenção para os assaltos a quartéis e movimentos insurgentes - ainda incipientes - como o “capitanismo”. Projetou um outro filme com cenas dos ataques à população civil. Apresentou dados que confirmam que até o ano de 2002, o orçamento das FARC era maior do que o de todas as FFAA do continente latino-americano juntas.

Finalmente, o Professor Moderno discorreu com muita propriedade o tema *A Filosofia do Totalitarismo Bolivariano*, deixando claro que é a antítese de todo pensamento filosófico, pois leva à destruição da liberdade de pensar.

Na noite do mesmo dia, na sede da Associação Religiosa Israelita e sob os auspícios da Loja Herut da B'nai B'rith do Rio de Janeiro, Esclusa dissertou sobre o tema *Anti-Semitismo na atualidade da América Latina*. A reunião foi aberta e presidida pelo Presidente da Loja, Dr Herman Glanz, seguida de uma bênção por um dos rabinos da ARI. Foi lembrada a importância da data: o 61º *Yom Haatzmaut* (Dia da Independência) do Estado de Israel. Foi lido o Manifesto de UNOAMÉRICA pelo Prof. Moderno, com ênfase no movimento de resistência à visita de Ahmadinejad que deveria ocorrer na semana seguinte.

Esclusa ressaltou o incremento das ações anti-semitas nos países já dominados pelo bolivarianismo, como Venezuela, Bolívia e Equador. Referiu-se também à crescente influência de países inimigos de Israel, particularmente o Irã, cuja linha aérea possui um vôo direto Teheran-Caracas e informou que os “passageiros”, travestidos de técnicos de empresas comerciais - cada vez em maior número em todos os ramos industriais e comerciais - recebem ao chegar plena cidadania venezuelana, inclusive passaporte que lhes permite viajar a qualquer país do Continente sem exigência de visto. Há fortíssimos indícios de que grande parte deles são agentes secretos infiltrados que se espalham para os demais países e mantêm contato com elementos do Hamas e Hezbollah já infiltrados. No vôo de volta costumam levar urânio extraído no país para as usinas nucleares do Irã. Suspeita-se de que Chávez pretende criar uma nova “crise dos mísseis” contra os EUA, obtendo iguais resultados. Ocorre que Ahmadinejad não é Khrushchev, racional e pragmático, e o resultado pode ser uma guerra nuclear.

Os debates foram intensos e acalorados, principalmente sobre as medidas já em andamento para realizar atos de protestos contra a visita em várias capitais, inclusive Brasília.

\*O autor é médico, escritor e comentarista político. Membro do Board of Directors da Drug Watch International [hdepaola@terra.com.br](mailto:hdepaola@terra.com.br)